### Auditoria de Segurança Trabalho Prático

# Pipeline Automatizada de Pentesting

João Almeida, 2016225010 José Donato, 2016225043

## Motivação

"Using many tools and techniques ... attempts to exploit ... systems" [PP de Pentesting]

- Processo caro e extenso
  - Grande variedade de ferramentas, com diversos propósitos e aplicadas em fases diferentes
- Comunicação dos resultados fundamental
  - expôr situação e motivar/guiar mudança
  - diferentes níveis de detalhe necessários para cada entidade envolvida

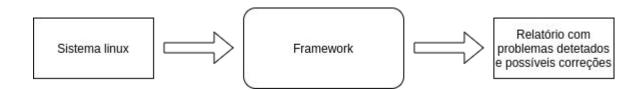
### Ideia

Criar Pipeline Automatizada de Pentesting a partir de ferramentas existentes

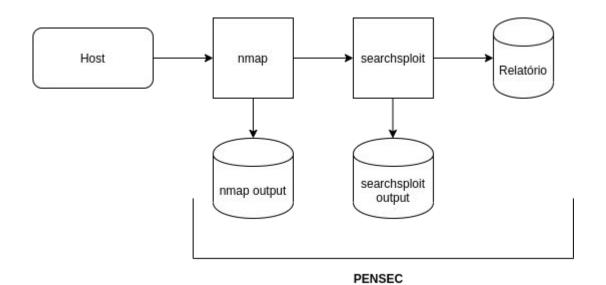
- "Don't reinvent the wheel"

#### Plano de Trabalho:

- 1. Analisar ferramentas existentes
- 2. Explorar interdependências e sinergias (cruzar as ferramentas)
- 3. Criação da nova framework (Pipeline Automatizada)
  - a. **Essencial:** processamento dos outputs para inclusão num relatório (com base em templates)



# **Proof of Concept**



# Configurações

Especificam ferramentas e suas opções (scope do pentest)

- Ficheiros de texto reutilizáveis
- Modificáveis na aplicação
- Sincronizados para uso futuro

```
OUTPUT_DIRECTORY = 'output'
OUTPUT_TO_CONSOLE = True

# TOOL_iota = tool;options
TOOL_1 = 'Nmap;-sV'
TOOL_2 = 'Searchsploit;'
```

### Pipeline

Cruzar as ferramentas identificadas.

#### Interdependências:

- Que informação é esperada como input por cada ferramenta?
- E quais a fornecem como output?
- **Essencial:** flexibilidade do pipeline
  - Saber se **correr** ferramenta (não instalada / dependências não satisfeitas)

```
[f"Skipping tool {tool} in configuration (Missing)") for tool in missing
f"Tool {t.__class__.__name__} requires {r.value} (provided by: {', '.join(tools_providing)})"
```

- Saber **quando** correr ferramenta (*ordenamento topológico*)

### Arquitetura - Pipeline

```
for tool in sorted_tools:
    out, err = tool.run(outputs)
    for p in tool.PROVIDES:
        outputs[p] = out

if err and not tool.IGNORE_STDERR:
        self.logger.error(err.decode('ascii'))
    else:
        self.logger.info("Output saved")
        report_obj = tool.report(reports)
        for p in tool.PROVIDES:
        reports[p] = report_obj

self.create_report(reports, sorted_tools)
```

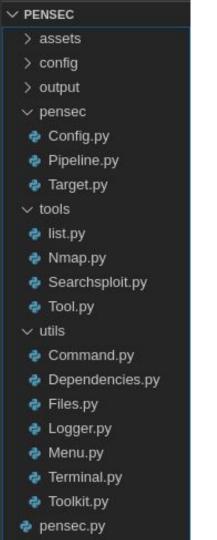
```
def check_dependencies(self):

def missing_tool_dependencies(tools):

def sortby_dependencies(tools):
```

### Arquitetura - Ferramentas

```
class Nmap(Tool):
    PROGRAM = "nmap"
    OPTIONS = Tool.Options([
        Tool.Option("Detect Versions (default)", "-sV"),
        Tool.Option("Detect Versions and Vulnerabilities",
                    "-sV --script nmap-vulners, vulscan --script-args vulscandb=scipvuldb.csv"),
    OPTIONS PROMPT = OPTIONS.prompt()
    REQUIRES = []
    PROVIDES = [Tool.Dependencies.NMAP_SERVICES]
    def run(self, dependencies):
    def report(self, reports):
    def write_report_summary(self, reportfile, reports):
   def write_report(self, reportfile, reports):
```



# Estrutura

```
### PENSEC ###

Configure
Run
Save
Exit
```

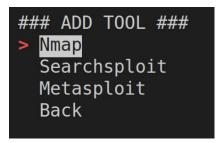
### Gerir ferramentas

- Adicionar ferramentas (atualmente apenas nmap e searchsploit)
- Remover ferramentas
- Gravar configurações para carregarem na próxima execução

```
### CONFIGURE ###
> Add tool
  Remove tool
  View config
  Back
```

#### Adicionar Nmap

```
Options:
1. Detect Versions (default)
2. Detect Versions and Vulnerabilities
>> ■
```



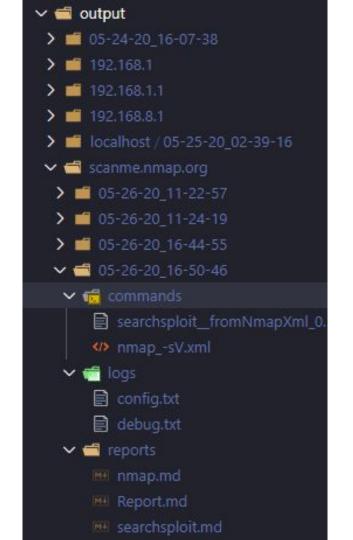
Adicionar Searchsploit

```
Options (default: None)
>> ■
```

## Outputs

#### Três diferentes outputs:

- Output dos comandos
- Logging da aplicação pensec
- Relatórios



### Relatórios

- Dois tipos:
  - Sumário Executivo: expor situação aos superiores e motivar mudança
  - Detalhes técnicos: para corrigir problemas encontrados

Formato: Markdown



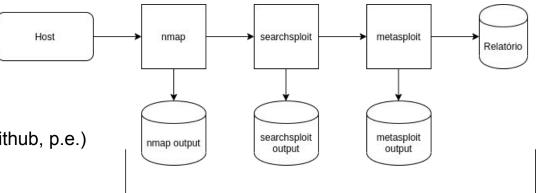
### **Future Work**

Adicionar novas ferramentas

Melhorar o relatório

- Integrar com um sistema de versões (github, p.e.)

- Tornar o projeto open-source



PENSEC

## Contribuições

- Configurações reutilizáveis permitem a alguém com pouco conhecimento realizar pentests
- Composição das ferramentas, considerando as suas interdependências, torna o processo flexível e escalável (poderoso)
- **Relatórios** fazem com que o processo seja realmente útil, permitindo extração de informação

### Exemplo

- Criação de configuração que permitisse verificar suscetibilidade de dispositivos à botnet da Mirai
  - portátil, facilmente distribuída e verificada
  - à base de ferramentas existentes ("Don't reinvent the wheel")
  - relatório com resultados da análise e medidas a tomar pelo dono

### Mapeamento com o PTES



- Pre-engagement: configuração específica por parte do utilizador
  - definir *scope* e objetivos (eg. scan activo/passivo)
  - setup da ferramenta e parametrização
- Security Assessment:
  - executado pelo nosso pipeline, correspondendo às restantes secções do PTES.
  - exploração do sistema (Intelligence Gathering)
  - procurar exploits (Vulnerability Analysis + (Optional) Exploitation)
- **Reporting:** criar template com resultados
  - Executive summary: alto nível, motivar a correção
  - Technical Report: baixo nível, guiar a correção

- Pre-engagement Interactions
- Intelligence Gathering
- Threat Modeling
- Vulnerability Analysis
- Exploitation
- Post Exploitation
- Reporting

### Referências

- PTES: <a href="http://www.pentest-standard.org">http://www.pentest-standard.org</a>

- Nmap: <a href="https://nmap.org/book/man.html">https://nmap.org/book/man.html</a>

- Searchsploit: <a href="https://www.exploit-db.com/searchsploit">https://www.exploit-db.com/searchsploit</a>

- NSE scripts:

- https://null-byte.wonderhowto.com/how-to/easily-detect-cves-with-nmap-scripts-0181925/
- <a href="https://github.com/vulnersCom/nmap-vulners">https://github.com/vulnersCom/nmap-vulners</a>
- <a href="https://github.com/scipag/vulscan">https://github.com/scipag/vulscan</a>

# Organização

João Almeida	José Donato
Configuração	Ferramentas
Pipeline	Relatórios

# Demo